

ATA DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 18-04-2024

Aos Dezoito dias do mês de Abril de dois mil e vinte quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência de João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, e secretariado por Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Óscar Amaro Branco Catarina, 2º secretário, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de intervenção do público;**
- **Período antes da ordem do dia;**
- **Período da ordem do dia:**
 1. **Aprovação da ata da reunião de 07/12/2023**
 2. **Prestação Contas 2023**
 3. **Aprovação de alteração á toponímia da freguesia / criação de Rua ou Travessa**
 4. **Apreciação proposta relativa á alienação terreno no “Lugar do Monte”**
 5. **Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia**
- **Período de intervenção do público**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, Maria Dulce Almeida Gomes, Óscar Amaro Branco Catarina, Vanessa Marinhos Figueiras e Paulo César Ferreira Amorim em substituição de José Pedro Borges Mendes e da lista do OCP - O Concelho em Primeiro, Ilídio Valente Pita, Liliana Patrícia Pereira Braga e Marcelo José Lindo Malheiro.

Estiveram presentes por parte do executivo, Dionísio José Gonçalves Rua (Presidente), Cátia Esteves Borges (Secretário) e Luis Filipe Alves Teixeira (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 54.º, da Lei n.º 176/2013, de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Nuno Cardal pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Já fiz vários “mails” para a Junta de Freguesia, mas continua sem nenhuma intervenção relativamente á limpeza das sarjetas nas Pedras Ruivas, houve uma intervenção na rua de baixo por parte da Câmara e eu fui perguntar que iam intervir na rua de cima e eles disseram que tinham ordens para não mexer nessas sarjetas, achei estranho, mas acho que tem que ser a Junta de Freguesia a interpelar junto da Câmara e não eu, contudo quem recebeu os mails na Junta, sabe que foi com conhecimento da Câmara e esta nunca respondeu, queria saber o que se passa, a minha preocupação é que elas estão entupidas, já as limpei por cima o melhor que pude, mas nas últimas chuvas, a água subiu até cá em cima.

Dionísio Rua respondeu á questão:

1. Sobre o seu caso, a Junta reencaminhou os mails para a Câmara e continua a “forçar” para que sejam limpas, eu acho que as sarjetas não estão assim tão entupidas, o problema ali é as marés, porque quando chove, faz ali uns lençóis de água, mas esta escoa rapidamente, o que acontece com as marés e este ano tivemos muitas marés altas, que obstrui a saída das sarjetas e é natural que a água recue um bocado, mas já comunicamos á Câmara e já foi limpo pelo menos uma vez,

Não havendo mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Existe alguma informação sobre o bar de S. Sebastião.
2. Gostava de saber, a utilização da Casa Mortuária, temos assistido a funerais vens buscar os corpos, levam para preparação e depois trazem duas horas antes do funeral, não sei se isso é uma imposição ou se a pessoa quiser vir para a Casa Mortuária, pode continuar a vir.
3. Gostava de saber qual a situação da passagem de nível em Coura, se vai ou não abrir.
4. A reparação que se fez na marginal, está uma situação muito perigosa ali, com os buracos, gostava de saber se já há alguma coisa agendada para resolver a situação.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Sobre o bar de São Sebastião, o Executivo sabe o que se está passar, realmente aquilo está degradado, já reportamos á Câmara, penso que isso já fez parte da última reunião camarária, está na parte Jurídica da Câmara para tentar rescindir contrato com a pessoa que está a “explorar” o bar, a Junta está aguardar para que as coisas funcionem o mais rápido possível, pois é o mais valia no verão.
2. Na casa mortuária não há imposição nenhuma, as pessoas são livres de fazerem o que quiserem, ela está ao serviço de toda a população.
3. A passagem de nível, o que é dito pelo Presidente da Câmara é que não á ordem das Infra-estruturas de Portugal, eu acho que é devido, pela exigência de infra-estruturas de acesso.
4. A Reparação da marginal, nós já reparamos os buracos, mas este ano, fomos fustigados por várias “marés altas” que volta a abrir os buracos, vamos ter que os reparar novamente.

Marcelo Malheiro, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Antes de tudo, queria felicitar a Junta pela iniciativa (limpeza praia das Pedras Ruivas), só tenho pena não ter vindo por parte Camarária, como houve em outras praias.
2. O terreno da Junta de Freguesia, aonde são colocados os “verdes”, qualquer pessoa pode os colocar lá ou é só para a Junta.
3. Se vai haver “festa do rio” já era altura ideal para pensar em datas, para poder “guardar isso” para não ser como no ano passado, ficarmos com os restos.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. A iniciativa foi interessante, acrescento que a Câmara também esteve envolvida neste processo, espero que a população adira, pois a praia está precisar de uma limpeza.
2. Sobre o terreno, aquilo é só para serviço da Junta, só que às vezes abusivamente, alguém vai lá e despeja., para acrescentar vão ser colocados na Freguesia, doze ecopontos para “verdes”.
3. Já temos data é o primeiro fim de semana de Agosto e contamos com o apoio de todos.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2023.12.07

Ata enviada previamente aos membros Assembleia, foi votada e aprovada por 6 votos a favor, 2 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

2. Prestação Contas 2023

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

Há certas coisas que tem que ser respeitados e feitas consoantes as normas, isto não é só fazer contas, eu gostaria e devia ter documentos essenciais para a análise das contas, a caracterização da entidade, a ata de aprovação no órgão executivo, a identificação dos responsáveis e outros elementos relevantes. Falta de Explicação e Enquadramento: O documento apresentado não se

configura como um relato de gestão, mas sim como uma mera remessa de documentos avulsos sem qualquer explicação ou enquadramento e depois á várias situações que eu quero pedir aqui, pois vejo muitas rubricas de “outros” e que não sei o que é, e convém identificar, vamos ao (rubrica) 06050102 que é das receitas correntes, transferências da Câmara, vocês receberam 6.000,00 € e nas despesas “limpeza e linhas água” gastaram 860,06 € e com tantas linhas água para limpar, e depois receberam 16.469,00 € para limpeza de valetas e espaço verdes e gastaram 3.760,00 € na limpeza espaços verdes, mais outra situação que não foi bem gerida. Relativamente ao cemitério, o valor de 1.467,00 € e depois em baixo temos o gradeamento do cemitério 6.555,00 € eu não vejo nenhum gradeamento do cemitério, gostava de saber porque foi lançado nesta rubrica. No final tem um total de 181.033,64 €, acho que não pode estar assim com muitos problemas, mas há outra coisa que já se viu no ano passado, continuamos a ter um resultado negativo, -156,37 €, isto vai-me obrigar a fazer uma declaração de voto, este ano vou votar contra,

Dionísio Rua respondeu ás questões:

1. As verbas que fala, existem rubricas contabilísticas, por exemplo os seis mil, referem-se a verbas que a Câmara transfere (transferências capital), a Câmara não nos diz para o que vamos investir, este ano tivemos um aumento de 20%, a contabilidade da Junta é seguida por um Gabinete de Contabilidade e as contas são “entregues” no Tribunal de Contas, relativamente ao gradeamento do cemitério é uma rubrica que já existe na contabilidade e que lançamos toda as despesas com o cemitério, atualmente a Junta de Freguesia não têm “créditos” junto de Bancos, nem dividas, deve ser motivo de orgulho.

A Prestação de Contas 2023, foi votada e aprovada por 7 votos a favor, 0 abstenções e 1 voto contra.

Existe uma Declaração de voto, de um membro da Assembleia de Freguesia que votou conta e que se encontra abaixo “transcrita/copiada:

Declaração de Voto

Contas da Freguesia de Seixas - Ano 2023

Introdução

Na qualidade de Delegado membro da OCP, apresento, a presente declaração de voto contra a aprovação das contas da Freguesia de Seixas para o ano de 2023.

A presente declaração de voto tem como objetivo justificar a minha não aprovação das contas da Freguesia de Seixas para o ano de 2023. A análise dos documentos apresentados revela diversas falhas e irregularidades que impedem a sua aprovação.

Falhas Formais e Técnicas

Não Cumprimento das Regras de Apresentação das Contas: O documento apresentado não cumpre os requisitos do SNC-AP, impossibilitando a sua aprovação.

Falta de Documentação: Faltam documentos essenciais para a análise das contas, a caracterização da entidade, a ata de aprovação no órgão executivo, a identificação dos responsáveis e outros elementos relevantes.

Falta de Explicação e Enquadramento: O documento apresentado não se configura como um relato de gestão, mas sim como uma mera remessa de documentos avulsos sem qualquer explicação ou enquadramento.

Críticas Específicas

Má Gestão de Recursos Financeiros:

A Freguesia recebeu 6 mil euros para limpeza de linhas de água e só utilizou 860.06 euros, mesmo com diversas linhas de água a necessitar de limpeza e reparação.

Da mesma forma, a verba de 16469.24 euros destinada à limpeza de valetas e espaços verdes foi subutilizada, com apenas 3760.31 euros gastos. A falta de limpeza na freguesia é evidente, demonstrando inércia e má gestão dos recursos.

Falta de Investimentos na Freguesia:

Apesar de ter recebido 47 600 euros em rendas, a Freguesia não apresenta investimentos significativos. Mesmo após as intempéries de 1 de janeiro, a recuperação das estradas demorou meses.

O total de receitas da Freguesia ascende a 181 033.64 euros, valor considerável que não se traduz em melhorias na infraestrutura e qualidade de vida dos habitantes.

Falta de Transparência:

Diversas rubricas de despesas não apresentam a devida especificação, faltando um relato de gestão que explique os valores gastos em itens como condecorações, prémios, estudos, seminários, entre outros.

O resultado negativo de 156.37 euros, fruto da diferença entre receitas e despesas, é preocupante e exige maior clareza e responsabilização.

Conclusão

Diante das falhas formais, da má gestão dos recursos financeiros e da falta de transparência, não posso aprovar as contas da Freguesia de Seixas para o ano de 2023. Considero que a presente declaração de voto reflete os graves problemas identificados na análise dos documentos e contribui para a promoção da boa gestão pública e da transparência na administração local.

Recomendações

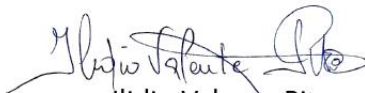
- Solicitar à Freguesia de Seixas a apresentação de um novo documento de contas que cumpra os requisitos legais e apresente um relato de gestão claro e detalhado.
- Implementar medidas para garantir a transparência na gestão dos recursos públicos da Freguesia, incluindo a publicação detalhada de todas as receitas e despesas.

Observações

A presente declaração de voto deve ser anexada aos documentos que serão enviados às entidades competentes.

É importante que esta declaração seja utilizada para promover o debate sobre a gestão das contas públicas da Freguesia de Seixas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Atenciosamente,



Ilidio Valente Pita

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

3. Aprovação de Alteração á toponímia da Freguesia / criação de Rua ou Travessa

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

- Proposta da Junta de Freguesia para a criação da “Travessa Pilatos”

Dionísio Rua, informa o motivo para a criação da Travessa Pilatos, ao pé da quinta de Pilatos, a Câmara autorizou uma construção, o dono da casa necessita do “número de polícia” para tratar da Electricidade, água, etc, por esse motivo é necessário atribuir o nome ao local / travessa, a Junta entendeu se a Assembleia estiver de acordo, dar o nome de “Travessa Pilatos”.

. Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Existe alguma norma ou lei, que obrigue atribuir ao local a designação de “Travessa”, pois futuramente poderá ser uma rua.

Dionísio Rua respondeu ás questões:

1. Não existe nenhuma norma ou lei que obrigue a designar já de travessa, mas se for necessário futuramente, também pode ser submetido á Assembleia, um pedido de alteração da designação de “travessa” para “rua”.

Aprovação de Alteração á Toponímia da Freguesia / criação da Travessa de Pilados, foi votada e aprovada por 8 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

4. Apreciação proposta relativa á alienação terreno no “Lugar do Monte”

Foi recebida pelo Advogado que representa a Junta de Freguesia, a carta abaixo “transcrita/copiada”:



TERRENO

Ex.mo Senhor
Dr. Manuel Falcão
M.I. Advogado

No seguimento do nosso encontro do passado dia 18 de Dezembro de 2023, venho submeter á apreciação da sua Cliente, a seguinte proposta de resolução consensual do diferendo existente:

O nosso Cliente, **GONÇALO NUNO CASTEL-BRANCO OSÓRIO BORGES** é o dono e legítimo proprietário do prédio misto, composto de casa de dois andares, logradouro e terreno de cultura e monte, sito no Lugar de Monte, freguesia de Seixas, concelho de Caminha, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caminha, sob o n.º 1448, e inscrito na matriz urbana sob o artigo 131, com a área total de **2.926,5000 m²**, prédio este que adquiriu em 30 de Maio de 2006 a João Paulo de Freitas Soares de Albergaria Lopes da Cruz e mulher, Maria Helena Pereira Mota Costa e Sá Lopes da Cruz.

Tal prédio confina, a norte com Manuel da Cunha, a sul e poente com caminho público e a nascente com proprietário e caminho.

Sucede, porém, que as extremidades do prédio, a Nascente, a Sul e a Poente, não estão vedadas, encontrando-se apenas delimitadas pelas extremas dos caminhos públicos.

Acontece que a Junta de Freguesia de Seixas arrogava-se proprietária da totalidade da parcela de terreno localizada a sul do muro de delimitação do prédio acima identificado, existente por aquele mesmo vento.

Sucede, porém, que aquando da nossa deslocação ao local, todos concluímos que, afinal, a Junta de Freguesia apenas se arroga proprietária da parcela de terreno que fica acima de uma depressão



SPCA

Sociedade de Advogados SP, RL

existente no terreno, e que é parcialmente delimitada por um antigo murete de pedra.

Tal faixa de terreno, cuja propriedade é disputada pelo nosso Cliente e pela Junta de Freguesia, não tem viabilidade construtiva, atento o PDM em vigor, como aliás foi peremptoriamente atestado *in loco* pelo Senhor Arquitecto Jorge Alves.

Assim, a fim de evitar uma discussão judicial, litígio esse que pode ser longo e oneroso para ambas as partes, o nosso Cliente está na disposição de proceder a uma rectificação de áreas, por forma a que tal faixa de terreno integre, sem qualquer margem para dúvidas, o seu terreno, compensando a Junta de Freguesia, mediante o pagamento da quantia de € 9.000,00 (nove mil euros), na data da outorga da formalização do acordo a que chegarem.

Caso esta proposta seja aceite, a mina existente no terreno ficará pertença da Junta de Freguesia e o nosso Cliente obriga-se a permitir o acesso pedonal à mesma e a salvaguardar uma faixa de terreno com a largura de 1,5 metros, em toda a extensão da sua galeria.

Ficamos, assim, a aguardar o favor das suas notícias.

Com os melhores cumprimentos

A Colega

(CARLA BRITO)

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

Decerto que a Pessoa que pediu á Sociedade de Advogados para enviar a carta, sabe que existem os procedimentos legais, a identificação do terreno não temos, a fundamentação da alienação do bem, as condições de venda, tem que haver um todo procedimento administrativo, uma vez estar determinado qual o terreno este ser avaliado, depois de ser votada a venda, por isto em Hasta Pública, não é só para a pessoa em causa, mas pode ser para mais pessoas,

Dionísio Rua respondeu ás questões:

Eu queria fazer uma introdução sobre o assunto, quando nós tomamos posse, passados alguns meses, isto veio “estostrar nas mãos”, vieram os Advogados com a pessoa em causa a dizer que era dono daquilo e que não queria problemas com a Junta de Freguesia e que podia levar o caso para Tribunal, a Junta contactou um avaliador imobiliário, pedimos também um trabalho a um Arquitecto urbanístico do nosso Concelho, fez um levantamento do PDM e viu que só têm uma pequena “tira” como zona construção, e foi transmito o valor da avaliação (que já foi falado numa anterior Assembleia) á pessoa em causa e não estão de acordo com o valor e deram esta resposta por escrito, agora Assembleia é soberana, o Executivo seguirá o que Assembleia determinar, o que entendemos é que o valor em causa poderá ser útil para a Freguesia, o terreno está no meio do monte, têm um valor reduzido.

Foi feito uma votação entre os membros da Assembleia, para saber quem estava a favor e quem estava contra fazer uma contraproposta, o resultado foi de 6 votos a favor e 2 votos contra.

Ficou acordado pedir uma nova avaliação com os dados corretos do PDM e efetuar uma contraproposta para uma possível venda do terreno.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

5. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia

O Secretário do Executivo Cátia Esteves Borges, informou os presentes das obras e atos realizados até ao momento, abaixo descritos:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 0), do Ponto 1, do artigo 17º da Lei nº- 5-A/2002, de 11 de Janeiro, informamos do seguinte:

1. Tem este executivo procedido á continuação dos trabalhos de limpeza dos caminhos públicos e espaços verdes da freguesia.
2. Foram efetuadas várias limpezas na zona marginal devido ao mau tempo e marés muito altas que acarretava imenso lixo.
3. Pequenas reparações no largo de São Bento, na zona envolvente das árvores trepadeiras, que as raízes levantaram paralelo.
4. Colaboração com a Confraria de São Bento nas festividades de inverno.
5. Participação em reunião com o Sr Vereador João Pinto da Câmara de Caminha, para debater alguns problemas existentes na nossa Freguesia.
6. Reuniu este Executivo, com alguns empreiteiros para orçamentar as obras a executar no ano em curso.
7. Adjudicação do trabalho de acabamento dos gavetões do cemitério para colocação das cinzas.
8. Apoio á comunidade escolar da Freguesia, bem como visita Pascal e oferta de uns miminhos aos alunos que frequentam a nossa escola.
9. Reuniu este Executivo com o Sr Comandante do Posto da Marinha de Caminha, para abordar algumas situações da orla costeira, bem como a organização de algumas atividades de sensibilização e inicio de trabalhos para o evento “Seixas Viver o Rio”.
10. Têm este executivo colaborado com as coletividades em tudo o que nos têm sido solicitado.
11. Tem-se realizado trabalhos regulares de manutenção e requalificação da antiga escola de Coura, informamos que o local tem tido grande afluência de atividade, o que muito nos

gratifica.

12. Procede-se á organização da 1ª atividade de sensibilização dos nossos espaços verdes e das nossas praias, que ir+á decorrer no próximo dia 20 de Abril pelas 14h30 com apoio do Agrupamento de Escuteiros.
13. Tem este Executivo realizado pequenos arranjos nas habitações sociais.
14. Temos colaborado com famílias carenciadas, apoiando no que nos é solicitado e dentro das nossas competências, nomeadamente na alimentação, vestuário, equipamentos e num acompanhamento de mais proximidade.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Não havendo ninguém inscrito e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

João Paulo Ribeiro Costa Pereira
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce almeida Gomes
(1º Secretário)

Óscar Amaro Branco Catarina

(2º Secretário)

João Paulo Ribeiro Costa Pereira (Presidente da Mesa)	Óscar Amaro Branco Catarina (2º Secretário)
Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes (1º Secretário)	Vanessa Marinhas Figueiras Deputado PS
Paulo César Ferreira Amorim Deputado PS	Marcelo José Lindo Malheiro Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Ilídio Valente Pita Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	Liliana Patrícia Pereira Braga Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro

